



**ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE DE INFORMÁTICA DO RECIFE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
2013**

**OLINDA/PE
03/2014**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sérgio Barros Prazin – Representante do Corpo Docente
Cristiane Michele da Silva Lacerda – Representante Técnico Administrativo
Rosana Suely de Macedo Alves – Representante do Corpo Discente
Angela Basante de Campos – Representante da Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	05
2- METODOLOGIA	08
3 - RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	
3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2013	11
3.2. Sensibilização	11
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	12
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação	13
4 - APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2013	14
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	28



APRESENTAÇÃO

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2013, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1 – INTRODUÇÃO

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos



caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A pressuposição para essa autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

A autoavaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados anualmente, avalia todos os indicadores estabelecidos pelo INEP. Os resultados obtidos são utilizados pela IES para:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2 – METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta IES fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder

contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> - avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e - prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;



- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

3- RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

3.1 RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA NO ANO DE 2013

Data	Pauta da Reunião
06/02/2013	- Análise dos resultados da avaliação Interna Institucional anterior e início da elaboração do Relatório da CPA 2013.
13/03/2013	- Planejamento das atividades para o ano letivo.
24/04/2013	- Planejamento das atividades de responsabilidade social (Gincana Social, Dia D Ação Social, atendimento jurídico nas comunidades)
19/06/2013	- Sensibilização para os trabalhos da CPA.
08/08/2013	- Planejamento com toda a Comunidade da IES para o Torneio de Integração de Futebol de 2013, inclusive a decisão sobre a instituição que receberá as doações arrecadadas neste semestre.
02/09/2013	- Planejamento da coleta de dados para a avaliação 2013.
04/11/2013	- Início da tabulação dos dados coletados.
02/12/2013	- Análise dos resultados da avaliação Interna Institucional anterior e início da elaboração do Relatório da CPA 2013.

As reuniões realizadas do ano de 2013 tiveram como objetivo executar ações de acordo com as informações obtidas na avaliação institucional aplicada aos corpos discente, docente e técnico, no ano anterior, com a finalidade de sanar ou diminuir as fragilidades apontadas nos resultados obtidos na pesquisa.

3.2 SENSIBILIZAÇÃO

Atividades de Sensibilização realizadas					
Meio de Comunicação	Data de divulgação/realização	SEGMENTO ALVO (MARQUE COM UM X)			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Folder	Divulgação em Agosto/2013 e Realização em Novembro/2013	X	X	X	X
Divulgação em salas de aula, sala dos professores e demais setores	Setembro/2013	X	X	X	
Banner	Durante todo o ano	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - os docentes se apresentaram mais dispersos e não se engajam muito bem neste processo inicial. - conseguir reunir todos de cada segmento em um mesmo momento para divulgação das atividades da CPA.
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - interesse demonstrado por parte do corpo técnico administrativo e docente em participar do processo de avaliação da CPA. - a distribuição dos folders facilitou o engajamento da comunidade no processo de avaliação. - a colocação dos banners facilitou a divulgação, atraindo o público interno e externo para ler sobre o processo de avaliação.
---	--

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados*					
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico- Administrativo	Sociedade Civil
Questionário	Novembro 2013	X			
Questionário	Novembro 2013		X		
Questionário	Novembro 2013			X	

<p>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - algumas pessoas complementaram o questionário com informações adicionais não constantes nas questões. - não foi possível aplicar o questionário com todos do corpo docente e discente, porque algumas pessoas faltaram no período de aplicação.
---	--

<p>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - o formulário ficou mais compacto e proporcionou mais informações. No próximo ano ele provavelmente será digital. Os alunos do curso de TSI estão elaborando uma forma das respostas serem processadas automaticamente. - a familiaridade com o formulário de avaliação fez com que os respondentes, tivessem agilidade no seu preenchimento e colocações das opiniões. - boa aceitação dos respondentes em participarem da avaliação.
--	---

3.4 TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

Mês/Ano*	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
Novembro/2013	27/11/2013	19/02/2014	Março/2014

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> - vários alunos deixaram de fazer a avaliação - questões deixadas sem valores expressos, os alunos colocaram “x” ao invés de uma nota de 0 a 10. - questões com mais de uma resposta, invalidando-as. - respostas escritas fora do formulário. - a tabulação é feita manualmente pelo Excel.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> - questionário fácil de ser aplicado e bom entendimento das questões
---	--

4. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2013, POR DIMENSÃO.

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	A maioria do corpo docente, discente e técnico administrativo sabe da existência do PDI, porém desconhece o seu conteúdo, mesmo que ele seja disponibilizado para leitura.
POTENCIALIDADES	A Missão está afixado nos quadro de avisos a paredes da instituição e a maioria do corpo docente, discente e técnico administrativo afirma conhecê-la.

O PDI continua disponível para o público interno da IES. Tendo cópias também nas coordenações dos cursos, sala dos professores, sala da coordenação pedagógica e NDE.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	<p>Ainda há pouco estímulo à pesquisa. São poucos os alunos que fazem pesquisa ao longo do curso. Ela continua mais intensa nos últimos períodos devido ao trabalho de curso.</p> <p>Há pouco incentivo da instituição para publicações e isto é questionado pelos alunos e professores. Talvez por não ser algo obrigatório.</p> <p>Mesmo tendo havido uma maior procura por parte dos alunos, a monitoria continua pouco procurada pelos alunos e a maioria alega o compromisso com o trabalho e a dificuldade de chegar na instituição em horários diferenciados das aulas. Eles alegam que como a instituição não fica na capital e a maioria trabalhar lá, fica difícil chegar antes do horário do início das aulas.</p>

POTENCIALIDADES	<p>Os alunos avaliam o ensino de forma positiva.</p> <p>A instituição oferece pós-graduação em EAD, através do convênio com a Unip Interativa.</p> <p>Há em andamento um projeto de extensão envolvendo todos os alunos, docentes e corpo técnico que é o da capacitação dos ambulantes de Olinda.</p> <p>Houve publicações dos alunos e professores. Inclusive publicação no exterior de aluno.</p> <p>Há monitoria e engajamento dos alunos e professores.</p> <p>Há grande envolvimento por parte dos docentes, discentes e corpo técnico administrativo nas atividades esportivas e sociais.</p> <p>Estímulo aos discentes em iniciativas de naturezas culturais, artísticas, científicas e ações sociais.</p> <p>Os alunos iniciaram pesquisas e contatos com a federação de empresas juniores para implantação de empresa júnior, envolvendo todos os cursos e os dois campus da IES.</p>
------------------------	---

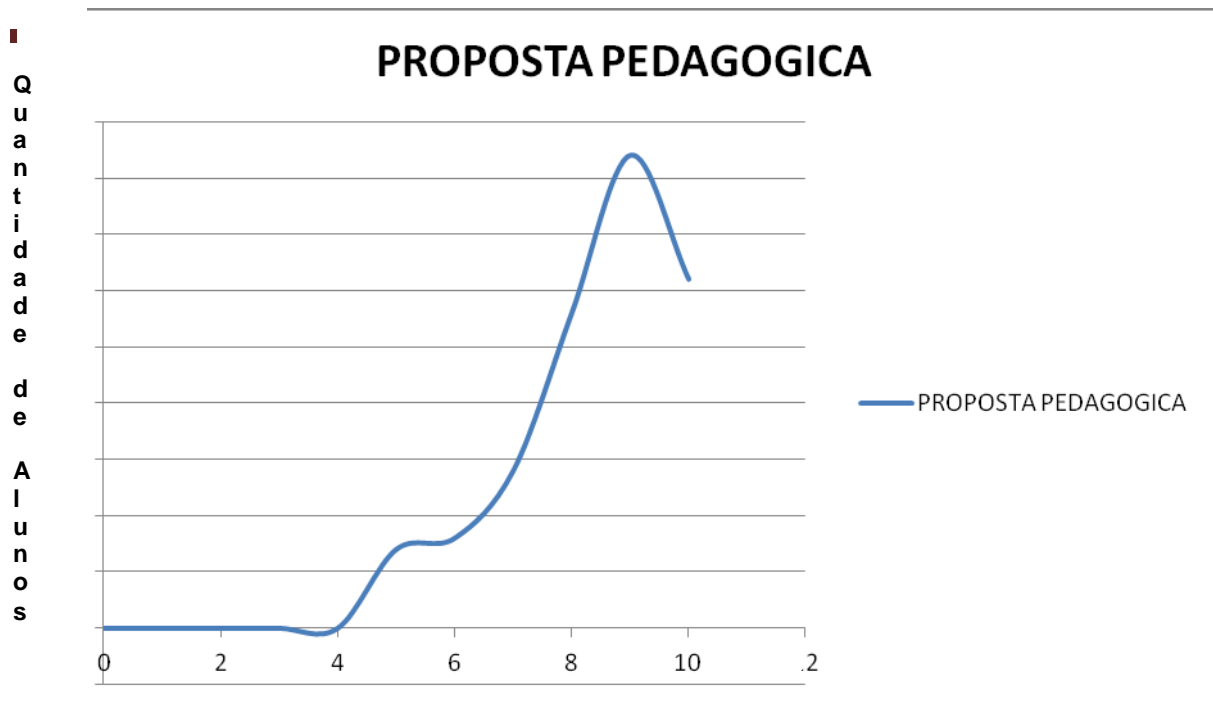


Gráfico1: Avaliação dos alunos sobre a Proposta Pedagógica (pontuação de 0 a 10)

- A grande maioria dos discentes avaliam de forma muito positiva a proposta pedagógica da instituição, conforme gráfico¹ acima.
- Com o objetivo de estimular os alunos e professores à pesquisa e melhorar as políticas institucionais de ensino e extensão, estimulando à participação discente e docentes nestas atividades, estão sendo criados o PIC (Programa de Iniciação Científica) e, o NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão.
- Para incentivar mais os docentes e discentes neste processo, foi solicitado às coordenações dos cursos que continuassem buscando informações, panfletos e cartazes sobre eventos acadêmicos e científicos para que aqueles ficassem cientes dos encontros possíveis para a sua publicação. Isto porque esta iniciativa tem gerado bons resultados, visto que no ano vigente, alguns professores com os alunos tiveram artigos aprovados e publicados nacional e internacionalmente.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	<p>Durante os eventos de produções artísticas, há pouco interesse dos alunos. Poucos se inscrevem e como exemplo é o concurso de poesias.</p> <p>Ainda há deficiência de atividades mais intensas em defesa ao meio ambiente. As que os alunos se engajam espontaneamente é realizado por terceiros, mesmo que tenham sido ampliadas as campanhas na instituição.</p> <p>Pouca participação dos alunos nas atividades culturais que ocorrem no pré-horário das aulas (antes do início das aulas). Eles alegam que o trânsito não permite que cheguem mais cedo na Instituição.</p>
---------------------	--

POTENCIALIDADES	<p>Os alunos e professores estão indo para a comunidade. Como exemplo tem os atendimentos nas comunidades no entorno da instituição. Com isto há grande envolvimento por parte dos docentes, discentes e corpo técnico administrativo nas atividades de responsabilidade social, a exemplo é o Dia D Ação Social, a Gincana Social...</p> <p>O projeto de extensão em andamento na instituição tem como um dos objetivos a inclusão social e digital dos comerciantes da orla de Olinda, no entorno da instituição, que antes era na unidade II do IESO, na orla de Olinda, ficou prejudicado devido a distância do público participante.</p> <p>A instituição também promove minicursos de empreendedorismo, noções de informática entre outros à comunidade, assim como engaja os alunos, professores e funcionários em ações sociais de arrecadação de alimentos, brinquedos, fraldas e roupas para a comunidade local, e cidades atingidas pela grande seca que acometeu Pernambuco, onde os alunos, professores e funcionários foram entregar alimentos, água e objetos de higiene.</p> <p>O uso das instalações para o desenvolvimento das atividades esportivas e culturais da região, além de parceria com a Prefeitura para o uso da praça para promoção de eventos sociais.</p> <p>Ações desenvolvidas para a preservação do meio ambiente, educação ambiental, atividades de coleta seletiva de lixo etc. Com parceria com o Hospital do Câncer de Pernambuco e Movimento Pró-criança.</p> <p>Programa vestibular solidário com arrecadação de alimentos para distribuição nas comunidades circunvizinhas.</p>
------------------------	---



Gráfico2 Avaliação dos alunos sobre a Eventos Realizados (pontuação de 0 a 10)

No ano de 2013, a Instituição de Ensino continua mantendo as ações sociais que já estão no calendário escolar, tais como a Gincana Social, o DIA “D” – Ação Social (com arrecadação de brinquedos e alimentos, além de mamografia, oftalmologia, dentista com escovódromo, doação de sangue, campanha contra a dengue e orientações nutricionais. Além de higiene pessoal - cortes de cabelo e manicure. Assim como noções de primeiros socorros em parceria com a polícia militar e o corpo de bombeiros).

Há também o Programa Pró - Jovem Urbano Cidadão (ação social promovida pela Prefeitura) e as ações dentro das comunidades no entorno da Instituição, com atendimentos jurídicos e auxílio em atividades de elaboração de currículos e noções contábeis.

Neste ano o Torneio de Integração de Futebol foi realizado no IESO. Ele é um torneio onde envolve toda a comunidade da IES (discente, docente e corpo técnico administrativo), além de ex-alunos, com o objetivo de promover a integração entre os mesmos e ação social junto a comunidade do entorno da instituição, em razão de que os participantes fazem as doações e a entrega das mesmas às instituições beneficiadas.

Os alunos aprovaram os eventos da instituição, isto foi explicitado na avaliação realizada (gráfico2 está acima).

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.	
FRAGILIDADES	Mesmo que o site tenha melhorado, foi solicitada uma reformulação do site com o objetivo de o mesmo ter mais informações institucionais e maior participação da comunidade acadêmica. Publicação de artigos científicos de alunos e professores no site institucional. Esta informação passou a ser apenas nos quadros de avisos internos parabenizando-os.

POTENCIALIDADES	<p>Foi ampliada a quantidade de quadros de avisos nos corredores para melhorar a comunicação interna.</p> <p>A ouvidoria continua sendo bem utilizada.</p> <p>Foram abertos canais de divulgação nas redes sociais, por parte dos coordenadores, para divulgação de eventos, estágios, cursos etc. Os alunos acessam mais redes sociais que site institucional.</p> <p>A caixa de sugestões e reclamações que fica no balcão da secretaria continua sendo bem utilizada.</p> <p>O quadro de avisos divulga atividades acadêmicas, propostas de estágios, divulgação de simpósios, congressos e palestras, além do horário de aulas, atividades e provas. Assim como fotografias dos eventos já realizados e comunicados dos artigos publicados pelos alunos e professores.</p> <p>Manual do aluno impresso e no site contendo: normas, direitos e deveres, regras de avaliação e postura em ambiente institucional. Também contém calendário escolar com informações a respeito de datas de provas, feriados e início e término do semestre letivo.</p> <p>Regimento interno à disposição da comunidade acadêmica na biblioteca e no site da IES.</p> <p>Editais e campanhas publicitárias para divulgação do processo seletivo em diversos veículos de comunicação.</p> <p>Banners institucionais.</p> <p>Biblioteca e secretaria on-line.</p>
------------------------	---

Mesmo que o site institucional tenha melhorado com inclusão de novos links, como o formulário de acompanhamento do egresso, regimento, atividades esportivas e sociais já realizadas. Ainda se percebe como fragilidade, mesmo que tenha diminuído o tempo de solicitação até a implementação, a morosidade da atualização das informações contidas no site.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
FRAGILIDADES	Não há incentivo financeiro nem patrocínio institucional para publicações. Há pouco incentivo a atividades de pesquisa e apoio à publicação e apresentação de trabalhos fora da instituição de ensino.
POTENCIALIDADES	<p>A empresa tem um plano de carreiras horizontal e vertical para o corpo docente e o técnico administrativo. Para isto, leva-se em consideração a formação do docente e do funcionário e o tempo dele na instituição.</p> <p>Para selecioná-los, além de sua formação conta a seu favor a experiência na atividade a ser desempenhada. Assim como, para o corpo docente, exige-se além da titulação, a sua compatibilidade e conhecimento do conteúdo a ser ministrado.</p> <p>Bolsas de estudos concedidas a funcionários e seus dependentes.</p>

Para melhorar as políticas institucionais de ensino e extensão estão sendo estimulados à participação os discentes e docentes nas atividades do PIC (Programa de Iniciação Científica) e, implantação do NUPEX – Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Essa fragilidade foi melhorada através de incentivos à publicação, porém continua sendo necessário, ainda, melhorar nesta dimensão. Os alunos e professores solicitam mais incentivos financeiros para tal fim.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES

POTENCIALIDADES

Há reuniões periódicas das coordenações de curso com os seus professores e alunos para saber quais são os problemas e soluções sugeridos e identificados por estes segmentos.

A coordenação pedagógica busca maior participação do corpo docente, discente e técnico administrativo nas atividades realizadas na instituição. Para isso, realiza reuniões trimestrais para conhecer os anseios da comunidade acadêmica. Além disso, a coordenação pedagógica faz, de forma incipiente, atendimentos psicopedagógicos para posterior acompanhamento por especialista a alunos com dificuldades que possam afetar o seu desenvolvimento de ensino-aprendizagem.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.	
FRAGILIDADES	<p>Os alunos reclamam da secretaria, no que tange a prazos de entrega dos documentos e atendimento demorado, mesmo tendo diminuído o prazo.</p> <p>O auditório com apenas 200 lugares não dá para grandes eventos.</p>
POTENCIALIDADES	<p>Foi melhorada a antena da rede sem fio.</p> <p>A sala dos professores foi ampliada.</p> <p>Foi colocado mais computadores na sala dos professores.</p> <p>A biblioteca está em reforma para melhor atender a demanda.</p> <p>O acervo da biblioteca é diversificado e atualizado contendo livros, periódicos e mídias.</p> <p>A infraestrutura da biblioteca permite ao aluno estudar em grupo ou individualmente. Contém também sala de vídeo, sistema informatizado e acesso a internet aos usuários.</p> <p>A instituição também possui laboratórios de informática, que é atualizado periodicamente. Estes permitem ao estudante aulas práticas e acompanhamento das aulas do EAD, além de acesso a internet a partir dos computadores da faculdade ou wireless.</p> <p>O aluno também tem disponível impressão de documentos acessados no laboratório.</p> <p>Existem recursos para que as aulas possam ser realizadas através de DVD, TV, vídeo, data show e retroprojektor.</p> <p>A instituição possui sala grande de projeções, quadra poliesportiva, rampas, banheiros e elevador garantindo a acessibilidade para portadores de necessidades especiais.</p> <p>A IES possui secretaria e tesouraria para atendimento ao aluno, além do atendimento on line. Além de computador e impressora para que o aluno possa acessar e imprimir quaisquer formulários da secretaria online instantaneamente.</p>

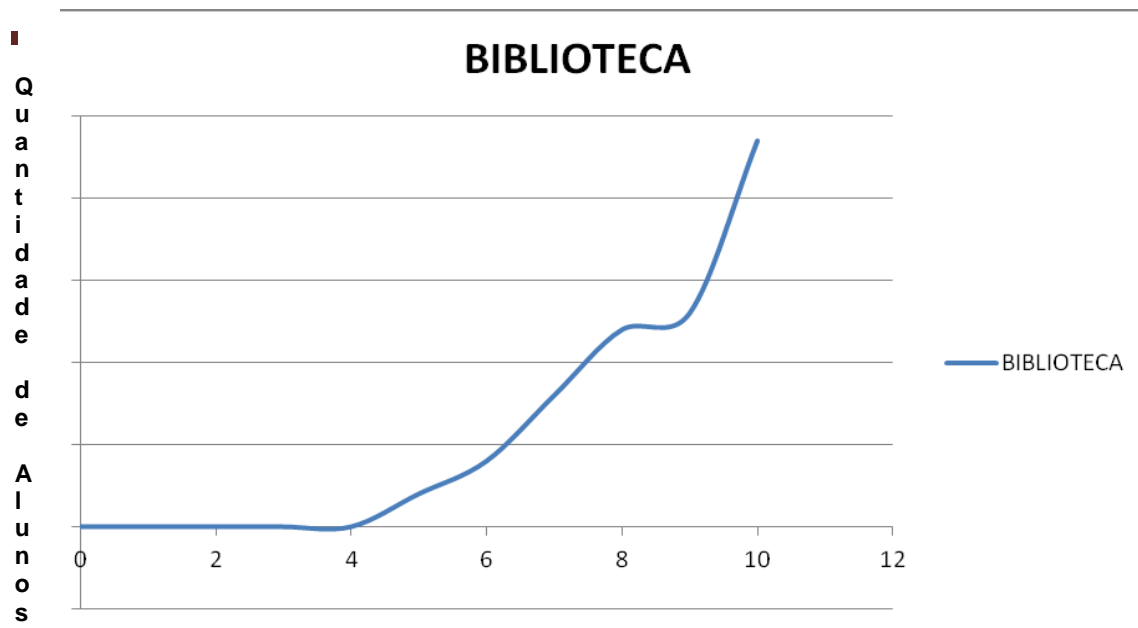


Gráfico3: Avaliação dos alunos sobre a Biblioteca (pontuação de 0 a 10)

Em 2013, o acervo da biblioteca foi amplamente melhorado, com a aquisição e renovação de várias obras, a renovação de periódicos e assinaturas de revistas. E a avaliação dos alunos demonstra isto.

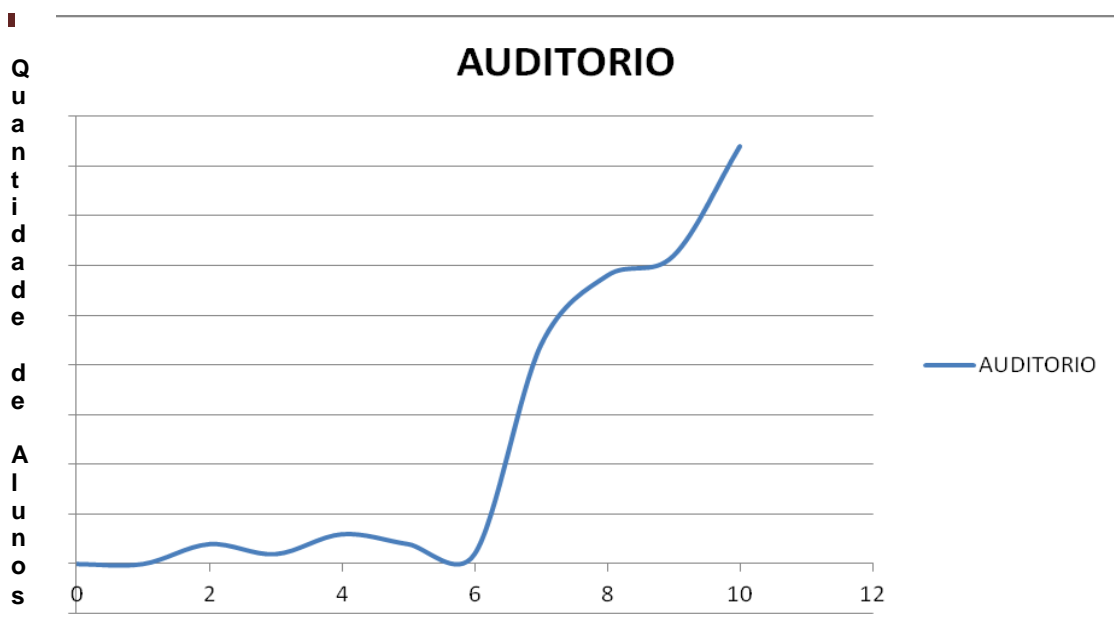


Gráfico4 Avaliação dos alunos sobre o Auditório (pontuação de 0 a 10)

O auditório é confortável, porém tem poucos lugares para atender simultaneamente todos os alunos.

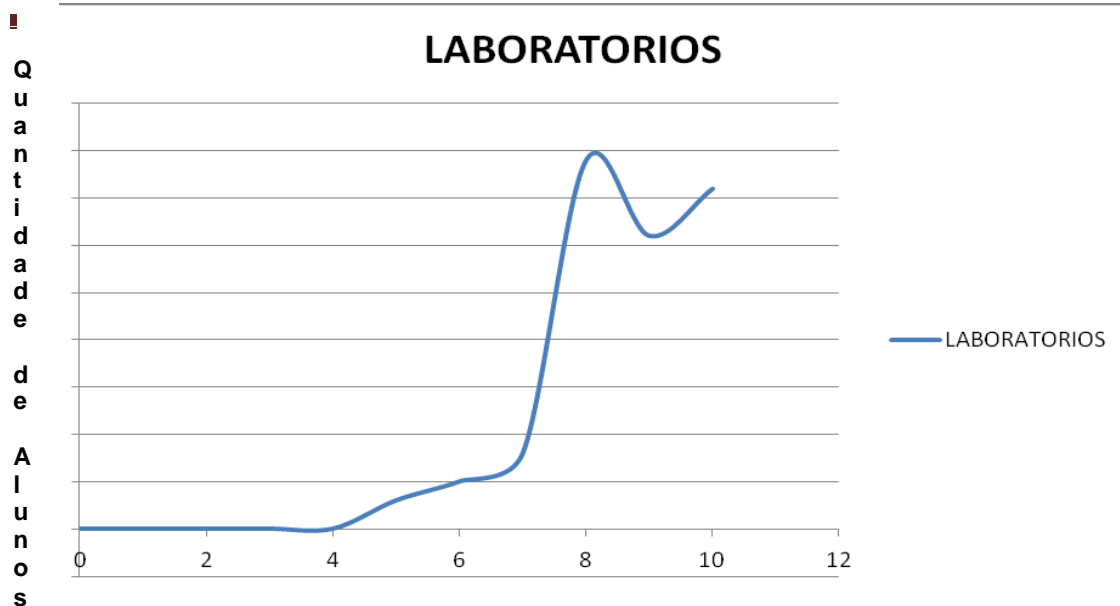


Gráfico5: Avaliação dos alunos sobre os Laboratórios (pontuação de 0 a 10)

Há uma ampla utilização dos laboratórios pelos alunos, tanto para assistirem aulas das disciplinas em EAD, tanto para acessar a internet ou para pesquisas.

A cidade de Olinda tem tido problemas com sinais de telefonia celular. Também por isto, para a rede *wireless*, maiores antenas e mais pontos foram instalados para melhorar e ampliar o alcance da rede *wifi*. Assim, facilitando a utilização pela comunidade ao acesso da internet através dos seus *notebooks* e telefones celulares.



Gráfico 6: Avaliação dos alunos sobre as Salas de Aula (pontuação de 0 a 10)

Os alunos destacam que a acústica deve ser melhorada. Há duas salas que podem ouvir a sala vizinha.



Gráfico7: Avaliação dos alunos sobre a Secretaria Acadêmica (pontuação de 0 a 10)

O atendimento da secretaria online oferece ao aluno a emissão de comprovante de vínculo e histórico escolar, mas o aluno ainda persiste no feito pela própria secretaria. Com isto reclamam da demora na emissão dos documentos.



Gráfico8: Avaliação dos alunos sobre a Manutenção (pontuação de 0 a 10)

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	
FRAGILIDADES	Dificuldade de aplicar questionários de avaliação com todo o corpo discente. E quanto aos docentes, impossibilidade de aplicar com o corpo docente ao mesmo tempo, em razão de que a maioria não está na instituição diariamente.
POTENCIALIDADES	<p>Aplicação de um questionário para a comunidade acadêmica com a finalidade de coletar e tabular dados para uma melhor avaliação institucional. Além do questionário, outras informações são coletadas através das coordenações de curso, coordenação pedagógica, alunos e secretaria (pelo atendimento individual ao aluno e pela caixa de sugestões e reclamações lá instalada) a fim de balizar a avaliação e tomar as medidas necessárias de acordo com as informações coletadas visando uma melhoria institucional.</p> <p>Salienta-se que este processo auto-avaliativo é permanente e autônomo.</p>

Neste ano, a aplicação dos questionários ocorreu posterior ao período do ano anterior, em razão do que o Torneio de Integração de Futebol ocorreu posterior ao período pré-programado e a mudança de prédio da IES.

Os alunos em sua maioria prefere o prédio atual. Eles falam que o acesso é melhor, tendo em vista que fica na entrada da cidade de Olinda. E, principalmente, porque a maioria trabalha em Recife, ficando assim mais próximo.

Os professores aplicaram os questionários no horário das suas aulas para colher uma maior quantidade de respondentes.

O fato da instalação da caixa de sugestões e reclamações ser na secretaria é devido a ser o setor onde ainda ocorre o maior número de reclamações por parte dos alunos.

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.	
FRAGILIDADES	O aluno não recebe respostas em tempo real pelo fale conosco do site institucional nem por parte da ouvidoria.
POTENCIALIDADES	<p>Secretaria e biblioteca on line.</p> <p>Em relação a dúvidas, o aluno pode ser atendido pela coordenação de curso, coordenação pedagógica, coordenação administrativa, gerência de campus e secretaria.</p> <p>Acompanhamento ao egresso através de formulário na secretaria da instituição e no site, além das trocas de emails e redes sociais pelas coordenações dos cursos.</p> <p>Convênios de estágio (CIEE/IEL/ABRE/CEET), Minicursos e Atividades de extensão, tais como o Torneio de futebol e ações sociais com a participação também dos ex-alunos.</p> <p>Aulas de revisão de curso aos sábados para os alunos concluintes e egresso.</p> <p>Atividades de nivelamento disponível aos alunos através do site institucional.</p>

Os convênios de estágio foram ampliados, ainda mais, em termos quantitativos, este ano. As respostas, em tempo real, dadas aos alunos pelo fale conosco ainda pode ser considerada uma fragilidade da instituição a ser superada.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	
POTENCIALIDADES	A mantenedora, APESU, possui saúde financeira suficiente para permitir que a instituição de ensino cumpra com os seus deveres com credores e funcionários, além de assegurar aos alunos a conclusão do seu curso nesta IES.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do instrumento de coleta de dados aplicado no ano anterior aos alunos, professores e corpo técnico, a Comissão Própria de Avaliação – CPA, em 2013, teve a preocupação de realizar ações, junto à IES, para diminuir as fragilidades encontradas nos resultados da investigação realizada.

Desta forma, a CPA focou em amenizar ou sanar essas fragilidades, mas teve, também, a preocupação de fazer com que as potencialidades da instituição permanecessem e aumentassem como seus pontos fortes.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA realizou modificações nos instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna neste ano, podendo ainda ser melhorado nos próximos.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação